

OS "IS" DA CRIAÇÃO

IRREVERÊNCIA, INTERAÇÃO E INOVAÇÃO SÃO PALAVRAS QUE RESUMEM AS MOSTRAS DE ARTE, DESIGN E ARQUITETURA DESTES MÊS
POR BETA GERMANO

A arte de divertir

Depois de recusar uma mostra no Musée d'Art Moderne de la Ville de Paris por conta de uma cara ou coroa negativa, **Julio Le Parc** ganha, aos 85 anos, merecida retrospectiva no Palais de Tokyo. Mestre das ilusões ópticas, ele faz arte para imersão e brincadeira – merecem atenção obras que jogam com movimento e luz, como *Cloison à Lames Réfléchissantes*, composta de lâminas espelhadas que refletem a imagem fragmentada do público. Já as pinturas de 1971 (*à dir.*) impressionam pelo jogo de cores e pela montagem inusitada. Até 13 de maio (em tempo: de 10 de abril a 25 de julho, obras de Le Parc também estarão expostas no Grand Palais). Paris, França; www.palaisdetokyo.com



Prouvé para ver

Famoso por usar a tecnologia industrial sem perder qualidades estéticas, Jean Prouvé terá mostra com 40 protótipos e peças raras pertencentes à coleção de Laurence e Patrick Seguin. Quem visitar **Una passione per Jean Prouvé** entenderá como o arquiteto e designer usava chapas de metal dobradas e pressionadas para formar belas linhas que já se tornaram clássicas, estruturas sólidas e mecanismos inteligentes – seus móveis e construções podem ser facilmente transportados e montados –, caso da poltrona Antony e das cadeiras Cité e Métropole (*à esq.*, em sentido horário) e da casa de alumínio Métropole (1949). De 6 de abril a 8 de setembro. Turim, Itália; www.pinacoteca-agnelli.it

Pare agora!

O desenvolvimento imobiliário brutal e descontrolado em São Paulo foi o ponto de partida para o grupo Avaf idealizar a **Alisabel Viril Apagão Fenomenal**. Vale conferir *Big Bem*, versão *fun* da fachada de uma casa de striptease homônima no Baixo Augusta, que é, hoje, o único imóvel de pé em um bloco demolido na região, e *Transgeométricas (à dir.)*, desenhos de pedaços de corpos unidos a elementos geométricos, que se tornam uma homenagem gráfica e pop à imagem dos travestis – símbolo de mudança. “Não sei se a mostra é homenagem à cidade ou estatuto de ódio aos seus problemas”, declara Eli Sudbrack, do Avaf. De 4 de abril a 4 de maio. São Paulo, SP; www.casatriangulo.com



Cimento fluido

Lucas Simões lançará, neste mês, a série *Paisagens*, a partir de interessantíssima pesquisa com volumes, texturas e materiais. Na mostra **O Peso, O Tempo**, o artista reproduz (com primor) materiais leves e efêmeros, como sacos plásticos ou isopor, usando cimento. Em *Memória (à dir.)*, cada peça fica sobreposta a espessas topografias feitas de papel – algumas com fotografias de lugares inabitados recortadas em sua superfície – para a criação de paisagens de abandono. De 18 de abril a 20 de maio. São Paulo, SP; www.emmathomas.com.br



Projeto, registro e criação

O designer Gerson de Oliveira e a galerista Luciana Brito uniram forças para mostrar como design e arte podem dialogar entre si: obras inéditas de Marina Abramovic, Allan McCollum e Geraldo de Barros – os *highlights* são os móveis e desenhos feitos para a antiga Unilabor – estarão misturados a criações novas ou já clássicas da Ovo, como o sofá Pedras (*acima*), na mostra **Obra como arquivo, arquivo com obra**. “A loja vai virar uma biblioteca, cuja peça central é um banco que vira estante e percorre todo o espaço com trabalhos que mostram o processo criativo dos artistas. O vídeo *Quarto dos Fundos [ao lado]*, de Lucas Bambozzi, traz imagens de maquetes feitas para uma instalação”, afirma Cauê Alves, curador da mostra. Até 4 de maio. São Paulo, SP; www.ovo.com.br

